**UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA**

**CAMPUS DE SÃO MIGUEL DO OESTE**

**BACHARELADO EM CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO**

LUCAS BARON SPIER, JOÃO DE ABREU, WILLIAM COLOMBO

TRABALHO FINAL BANCO DE DADOS 1

São Miguel Do Oeste/SC

2022

LUCAS BARON SPIER, JOÃO DE ABREU, WILLIAM COLOMBO

TRABALHO FINAL BANCO DE DADOS 1

Trabalho Acadêmico do componente de Banco de Dados 1 do curso de Ciências da Computação da Universidade do Oeste de Santa Catarina no campus de São Miguel do Oeste para obtenção de nota final.

Professor: Roberson Junior Fernandes Alves

São Miguel Do Oeste/SC

2022

# LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 Foto Modelo Relacional do Visual Paradigm 06

Figura 2 Exemplo 45

Figura 3 Exemplo 56

# SUMÁRIO

[LISTA DE ILUSTRAÇÕES 3](#__RefHeading___Toc451_3474902113)

[SUMÁRIO 4](#__RefHeading___Toc453_3474902113)

[INTRODUÇÃO 5](#__RefHeading___Toc455_3474902113)

[DESENVOLVIMENTO 6](#__RefHeading___Toc457_3474902113)

[Primeiros passos do projeto e o diagrama relacional 6](#__RefHeading___Toc459_3474902113)

[CONCLUSÃO 7](#__RefHeading___Toc461_3474902113)

[REFERÊNCIAS 8](#__RefHeading___Toc2491_371135340)

# INTRODUÇÃO

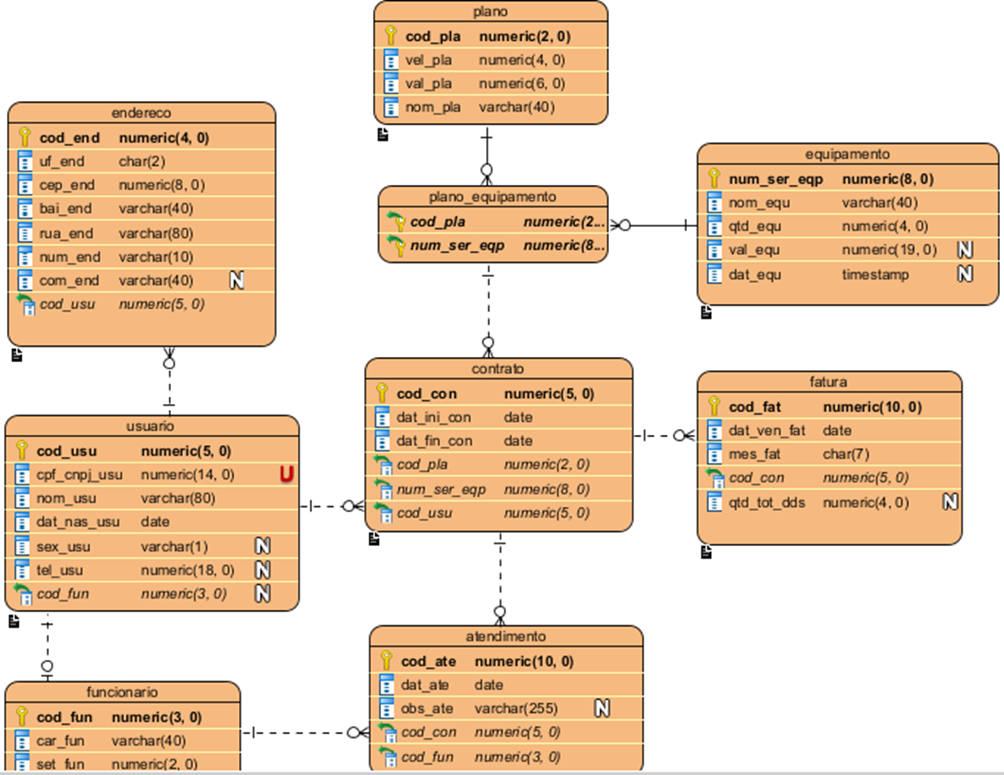
# DESENVOLVIMENTO

## Primeiros passos do projeto e o diagrama relacional

Quando pensa-se no desenvolvimento de um banco de dados para um provedor de internet, a exemplo do seguinte projeto batizado InsideProvider, precisa-se pensar primeiramente nas suas necessidades para depois partir para o desenvolvimento. Partindo deste princípio devemos seguir o processo de criação que foi apresentado durante o decorrer da disciplina, onde se parte da observação de uma necessidade, neste caso o gerenciamento de um provedor de internet, seguindo para a análise e levantamento de requisitos onde foi possível identificar, a partir da vivência de alguns integrantes que trabalham na área de provedores, os principais elementos necessários para a etapa seguinte que foi a elaboração do modelo relacional onde, através dos requisitos posteriormente identificados, foi possível definir os nomes de cada entidade(tabela), os atributos ou colunas destas tabelas elencando também as chaves primárias e estrangeiras assim como o tipo de dado e a necessidade de serem preenchidos ou não(not null).

Pode-se também ressaltar a importância de o diagrama relacional estar normalizado, evitando futuros problemas como inconsistência de dados ou dados repetidos, seguindo boas práticas através das Formas Normais como define Moreira(2013, p.43-49)”Primeira Forma Normal (1NF) Esta regra consiste em verificar se todos os atributos que compõem a tabela são atômicos, ou seja, são atributos indivisíveis.[…],[...]Segunda Forma Normal (2FN) Diz-se que uma tabela está na segunda forma normal se estiver na primeira forma normal e TODOS os atributos dependerem da chave por completo.[…],[...]Terceira Forma Normal (3FN) Esta forma normal introduz o conceito de Dependência Transitiva que consiste em um atributo depender de outro atributo, e este depender diretamente da chave primária.[…]”. Pensando nas possibilidades futuras de manutenção, implementação e correções que podem ocorrer no banco de dados verifica-se uma grande importância no modelo relacional, que será utilizado por diversas pessoas como, por exemplo, programadores ou pessoas que prestam suporte através da fácil identificação dos componentes e posterior consulta em banco de dados, migrações e implementação do banco em sistemas mais complexos.

Figura 1:

****

# CONCLUSÃO

# REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 14724*: Informação e documentação – Trabalhos acadêmicos – Apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

MOREIRA, Flávio Ferry de Oliveira. Fundamentos de banco de dados. 2013. 102p. Universidade Federal do Piauí – UFPI, 2013.